

## Editorial

Com a publicação desta edição, concluímos os dois números dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* previstos para 2009. Esta edição reflete o encaminhamento das mudanças que começaram a ser introduzidas no início do ano: a recomposição do Conselho Editorial, estendendo sua área de abrangência e representação; a criação do Conselho Científico; a ampliação da participação de pesquisadores externos à FGV-EAESP, tanto nos processos de avaliação por pares, sem identificação de autoria (“*blind peer review*”), quanto na autoria dos artigos; e, finalmente, a ampliação do escopo temático dos artigos publicados.

Os *Cadernos* também encerram 2009 com a publicação de 15 artigos inéditos (sete no primeiro número e oito neste), de diversas temáticas e focos empíricos, apoiados também em distintas abordagens metodológicas, cumprindo assim o objetivo de diversificação a que a revista se propôs.

A diversificação também se verifica na inserção institucional variada dos autores publicados, dando continuidade à política editorial iniciada em 2005. A publicação de artigos de diversas instituições contribui para que a revista se torne cada vez mais um *locus* de divulgação dos resultados de pesquisas e análises sobre gestão pública desenvolvidas em distintas universidades e faculdades do Brasil e do exterior.

Para este número foram selecionados oito artigos, que abordam diversos temas: políticas urbanas, modelos de gestão, gestão pública nas áreas de saúde e educação, desenvolvimento socioterritorial e avaliação de políticas públicas.

O primeiro artigo, “Os caminhos (e descaminhos) da democratização das políticas urbanas: o que há de novo no Brasil contemporâneo?”, de Flávia de Paula Duque Brasil e Ricardo Carneiro, analisa o desenvolvimento das políticas urbanas nas esferas local e federal, com foco nas relações entre Estado e sociedade, na democratização e na inclusão socioespacial. A Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Cidade recebem especial atenção, dado seu impacto nas políticas urbanas, assim como as inovações ocorridas na esfera local, especialmente quanto à ampliação da participação, e as novas lógicas de planejamento das cidades.

O artigo “A educação permanente em saúde como estratégia de formação de gestores municipais: o Fórum de Educação Permanente de Bragança Paulista” possibilita uma avaliação da educação permanente na formação dos gestores de saúde. Os autores, Wanda Nascimento dos Santos Sato, Luiz Carlos de Oliveira Cecílio e Rosemarie Andrezza, apontam como resultado positivo desse Fórum a articulação entre os gestores municipais e sua maior capacidade de mobilização junto ao gestor estadual. Dentre as dificuldades,

destacam a terceirização dos serviços, a precarização das relações de trabalho, a rotatividade dos gestores, as interferências políticas e a baixa capacidade de respostas do órgão regional da Secretaria de Estado da Saúde.

O terceiro artigo, “Analyzing the influence of economics on management education and practice: a criticism through the concept of development”, de José Antonio Puppim de Oliveira, apresenta uma oportuna crítica às teorias de gestão (*management*) baseadas na economia neoclássica, uma vez que elas consideram as soluções de gestão como “alternativa única” (*market based solutions*) e propagam valores incompatíveis com uma sociedade socialmente desenvolvida.

Eliana B. M. Lopes e Maria Teresa Miceli Kerbauy são as autoras do quarto artigo “Desenvolvimento local e a construção de uma nova territorialidade: a implantação do Programa Território de Cidadania no Norte Pioneiro do Paraná”. As autoras analisam a implantação desse programa de desenvolvimento rural e os pressupostos subjacentes à sua estratégia, concluindo que sua ênfase recai mais sobre a efetividade da descentralização que na concretização da gestão social.

Educação volta como tema do quinto artigo, “O Programa Escola do Campo de Araraquara (SP): a EMEF Hermínio Pagotto e o assentamento Bela Vista do Chibarro”, de Ricardo Bresler, Telma Hoyler, Marcela Amaral, Henrique Heidtmann, Gesley Fernandes e Marc Grau. O artigo analisa um programa inovador de educação rural por meio do estudo de caso de uma das escolas do programa, reconstituindo as trajetórias dos assentados que integram a comunidade, suas lutas, alianças e conflitos, desenvolvidos no próprio assentamento, e seus reflexos no cotidiano escolar. Os autores concluem que a Escola revigora a comunidade e que esta se apropria da Escola, em um processo de reforço mútuo que ambos instituem.

Avaliação de políticas públicas é o tema do sexto artigo, “Análise do Programa dos Minidistritos: novos enfoques na avaliação de políticas públicas”, de Claudia Moreira Borges e Dante Pinheiro Martinelli. O artigo analisa uma política pública de incentivo à implantação de minidistritos industriais em São José do Rio Preto (SP), com uma metodologia quantitativa, rara nos estudos dessa área (estatística multivariada e geoprocessamento). Os autores destacam diferenças econômicas e sociais, ao compararem regiões com e sem minidistritos.

Ainda sobre avaliação de políticas públicas, Regina Silvia Pacheco debate um tema tão controverso quanto atual: mensuração de desempenho. No artigo “Mensuração de desempenho no setor público: os termos do debate”, a autora discute as polêmicas criadas em torno da aplicação dessa ferramenta de gestão no setor público, buscando sistematizar o debate a partir

das referências encontradas na literatura internacional, assim como das visões presentes no debate brasileiro em torno do tema.

O último artigo retoma o tema do desenvolvimento socioterritorial, considerando a contribuição de atores não governamentais. “Fundações comunitárias no Brasil: perspectivas de liderança em processos de desenvolvimento socioterritorial”, de Anderson Giovani da Silva e Paula Chies Schommer, discute o desenvolvimento histórico e conceitual das fundações comunitárias, tendo em vista o contexto de seu surgimento originalmente nos Estados Unidos e posteriormente no Brasil, discutindo seu potencial para o exercício da liderança no desenvolvimento socioterritorial.

Para finalizar, gostaríamos de mencionar que três artigos publicados no último número dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* foram vencedores da primeira edição do *Prêmio Políticas Públicas e Equidade: Avanços Práticos*, desenvolvido pelo CEAPG – Centro de Estudos em Administração Pública e Governo, da FGV-EAESP, com apoio da Fundação Ford. O prêmio, que terá sua 2ª edição em 2010, consiste em um concurso de ensaios e monografias sobre experiências inovadoras no campo das políticas públicas, cujo foco é a redução de desigualdades.

Os trabalhos premiados foram: “Poder Judiciário e políticas públicas de saúde: participação democrática e equidade”, de Daniel Wei Liang Wang (vencedor); “Implicações e impasses do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) no semiárido baiano (1997-2008)”, de Aline dos Santos Lima (menção honrosa); e “A conversação cívica sobre o Bolsa Família: contribuições para a construção da cidadania e da autonomia política de mulheres pobres”, de Ângela Cristina Salgueiro (menção honrosa).

**Ana Cristina Braga Martes**

**Marta Ferreira Santos Farah**

**Editoras**